

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

VILA VELHA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 76

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

38p. (Série: Estatísticas municipais, 76: Vila Velha).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Vila Velha (ES) – Estatís-
tica. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa.....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	8
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	8
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação.....	10
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	13
4.1 Demografia	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	21
4.5 Segurança.....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Situação Carcerária - 1996-1998.....	22

4.5.2.1 População carcerária por estabelecimento prisional - 1994-1998	22
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	22
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	23
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	26
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	27
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	28
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	29
7.1 Energia	29
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	29
7.2 Saneamento.....	29
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	29
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização - 1996-1998.....	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	30
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	30
7.4 Habitação.....	31
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	31
7.4.2 Déficit habitacional	31
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996	31
7.5 Comunicação	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	32
7.5.3 Empresas de comunicação.....	32
7.6 Transporte.....	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	33

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Em 1.º de janeiro de 1534, recebia Vasco Fernandes Coutinho, em Alenquer, Carta régia que o tornava donatário de uma das capitanias do Brasil, cujas terras situavam-se entre o rio Itabapoana e o rio Mucury. Tal ato foi em retribuição a serviços prestados por Coutinho à Coroa por 19 anos, lutando na Ásia e na África.

Assim é que, a 23 de maio de 1535, orientando-se pelo monte Mestre Álvaro, aporta nas fraldas do Monte Moreno, em Piratininga, onde se situa hoje o Quartel do 3.º Batalhão de Caçadores, a caravela Glória, trazendo o donatário da capitania e mais 60 homens, distinguindo-se, entre eles, D. Jorge de Menezes, D. Simão de Castelo Branco, Duarte Lemos e Valentim Nunes, aos quais distribuiu Coutinho terras de sua capitania. O desembarque foi dificultado pelos índios goitacazes, que, armados de arcos e flechas, tentaram impedir a invasão de suas terras por alienígenas. O troar de artilharia fez-se então ouvir, afugentando nas matas os aterrorizados indígenas. Assim, a tripulação pôde, finalmente, desembarcar na hoje denominada Prainha, em Vila Velha. O fato se dava num domingo dedicado à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. E Espírito Santo ficou, por isso, denominada a nova terra. Dez capitanias haviam sido nesta época empossadas no Brasil pela Coroa portuguesa.

Um acampamento fortificado foi logo construído, dando origem a uma povoação. Mais tarde foi erguido o Forte da Barra para impedir a penetração dos corsários. E por 16 anos foi a Vila do Espírito Santo sede da capitania.

Todavia adversidades advieram, como os constantes ataques dos índios e a falta de água potável na região, o que obrigou Vasco Fernando Coutinho a transferir a sede da capitania para a ilha de Santo Antônio (ilha de Vitória), a que denominou Vila Nova, passando a primeira a denominar-se Vila Velha. Isto se deu em 1551.

Os ataques indígenas continuaram, recrudescendo-se por volta de 1558, quando Mem de Sá enviou seu próprio filho Fernão de Sá, com seis velas, acompanhado de 200 homens. Mas, em vez de chegar a Vitória, subiu o Cricaré (São Mateus) e morreu cercado pelos indígenas.

Quanto a Vasco Fernando Coutinho, muitas decepções andou colhendo, renunciou ao cargo (ato aceito por Mem de Sá em 3 de agosto de 1560), vindo a falecer na miséria em Vila Velha, em 1561, passando a capitania a ser governada por seus descendentes, durante 140 anos. “Ao morrer o segundo donatário, Vasco Fernandes Coutinho Filho, a capitania foi governada por Luíza Grimaldi durante quatro anos, sendo a única mulher a governar o Espírito Santo, terminando a hereditariedade em 1674, quando a capitania foi vendida à Bahia, e em 1708 foi comprada por Portugal a 40.000 mil cruzados (moeda corrente da época), sendo donatário Antonio Luiz Gonçalves da Câmara Coutinho” (NUNES, Annelice e alli. *Vila Velha Ontem X Vila Velha Hoje*. 1993. Monografia).

Entre as curiosidades dos primeiros anos de colonização de Vila Velha está a origem da expressão *canela-verde*. Atribui-se ao fato de que os indígenas, ao entrar pelas águas esverdeadas de musgos delas saíam com as canelas verdes.

Quanto à criação do município, é citado pelo Decreto n.º 53, de 11 de novembro de 1890. Em 1931 é incorporado ao município de Vitória. Em 1938 é desanexado, mas o Decreto n.º 15.177/43 o extingue, transferindo o distrito de Jucu para o município de Jabaeté, atual município de Viana. Em 1947, pelas disposições transitórias da Constituição, o município de Espírito Santo (que depois passou a denominar-se Vila Velha) é restabelecido.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metropolitana	Lei nº 5.120 de 01/12/95 Lei nº 5.469 de 23/09/97 Lei nº 5.849 de 18/05/99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto nº 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Vila Velha, Argolas, Ibes, Jucu e São Torquato	Ponta da Fruta

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	680	0,03975	666	0,03893	-	-
17 anos	1.221	0,07137	1.222	0,07143	-	-
18 a 24 anos	16.201	0,94702	15.771	0,92189	-	-
25 a 34 anos	24.661	1,44155	25.778	1,50684	175	0,01023
35 a 44 anos	19.606	1,14606	20.490	1,19774	214	0,01251
45 a 59 anos	14.919	0,87208	16.211	0,94761	175	0,01023
60 a 69 anos	5.661	0,33091	5.732	0,33506	88	0,00514
mais de 69 anos	2.983	0,17437	2.371	0,13860	47	0,00275
Total	85.932	5,02312	88.241	5,15809	699	0,04086
1996						
16 anos	693	0,03644	742	0,03902	-	-
17 anos	1.446	0,07603	1.500	0,07887	-	-
18 a 24 anos	17.662	0,92871	17.604	0,92566	-	-
25 a 34 anos	25.760	1,35453	26.840	1,41132	131	0,00689
35 a 44 anos	22.009	1,15729	22.914	1,20488	204	0,01073
45 a 59 anos	16.874	0,88728	18.528	0,97425	194	0,01020
60 a 69 anos	6.483	0,34089	6.732	0,35399	99	0,00521
mais de 69 anos	3.921	0,20618	3.234	0,17005	55	0,00289
Total	94.848	4,98735	98.094	5,15803	683	0,03591
1998						
16 anos	315	0,01643	326	0,01701	-	-
17 anos	1.001	0,05222	952	0,04966	-	-
18 a 24 anos	18.934	0,98775	18.992	0,99077	-	-
25 a 34 anos	26.118	1,36252	27.322	1,42533	79	0,00412
35 a 44 anos	23.904	1,24702	25.207	1,31500	202	0,01054
45 a 59 anos	18.964	0,98931	20.936	1,09219	204	0,01064
60 a 69 anos	6.991	0,36471	7.504	0,39147	102	0,00532
mais de 69 anos	4.837	0,25234	4.241	0,22124	72	0,00376
Total	101.064	5,27231	105.480	5,50268	659	0,03438

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
211,37	20°20'17"	40°17'42"	12	4,000	0,4577

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Vitória
Ao Sul:	Guarapari
A Leste:	Oceano Atlântico
A Oeste:	Cariacica e Viana

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km)	Vazão Média na foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica média (l/s/km)	Número de Municípios Capixabas que possuem Área contribuindo para a Bacia
Guarapari	325	6,19	1.237,70	19	Guarapari e Vila Velha
Jucu	2.194	31,67	1.363,88	14	Domingos Martins, Marechal Floriano, Viana, Cariacica, Guarapari e Vila Velha

Fonte: SEAMA

3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Est. De Preservação Permanente da Lagoa do Jabaeté	244	Dec. nº 59/95	IDAF/ P.M. de Vila Velha
Parque Mun. Morro da Mantequeira	140	Lei nº 2.836 de 08/06/93	P.M. Vila Velha/ CVRD – SUEST
Parque Est. Ilha da Flores	16	Dec. nº. 4.524 de 08/08/92	SEAMA
Parque Ecológico do Morro do Penedo Vila Velha	19	Dec. nº 058 de 16/6/94	P.M. Vila Velha
Reserva Est. Ecológica de Jacare-nema	307	Lei nº 4.958 de 27/07/94	SEAMA
Área de Pres. Permanente Morro da Concha	...	Lei nº 4.107 de 05/07/88	SEAMA
Área de Pres. Permanente Lagoa do Cocal	...	Dec. nº 073 de 04/07/88	P.M. de Vila Velha
Área de Pres. Permanente Lagoa Grande	4,3	Dec. nº 138 de 11/08/95	P.M. de Vila Velha
Morro do Moreno

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.

Figura 1 - Zonas naturais do município de Vila Velha

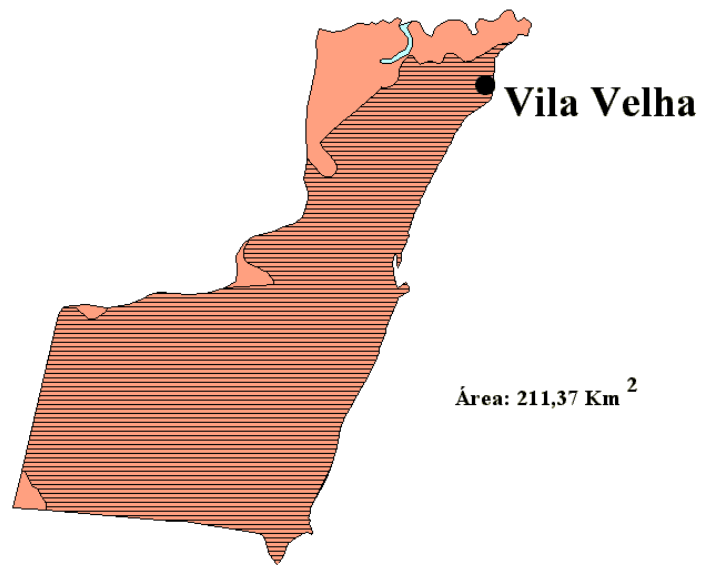




Tabela 1 - Algumas características das zonas naturais¹ do município de Vila Velha

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade	Nº Meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
 Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
 Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	123.742	100	121.828	98	1.914	2
1980	203.406	100	202.370	99	1.036	1
1991	265.586	100	264.236	99	1.350	1
1996	297.430	100	295.931	99	1.499	1

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Vila Velha	305.370	312.059	318.758

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	297.430	142.984	154.446
0 a 04	25.524	12.888	12.636
05 a 09	27.468	13.974	13.494
10 a 14	30.324	15.146	15.178
15 a 19	31.112	15.191	15.921
20 a 24	27.571	13.219	14.352
25 a 29	26.392	12.506	13.886
30 a 34	26.965	12.873	14.092
35 a 39	24.017	11.484	12.533
40 a 44	20.405	9.649	10.756
45 a 49	15.152	7.175	7.977
50 a 54	11.520	5.319	6.201
55 a 59	9.181	4.215	4.966
60 a 64	7.729	3.456	4.273
65 a 69	5.920	2.615	3.305
70 anos e mais	8.034	3.207	4.827
Idade ignorada	116	67	49

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Vila Velha	297.430	211,37	1.407,15

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Vila Velha	265.586	264.236	1.350	297.430	295.931	1.499
Vila Velha	113.783	113.783	-	122.443	122.443	-
Argolas	33.627	33.627	-	32.850	32.850	-
Ibes	91.095	91.095	-	98.582	98.582	-
Jucu	9.673	8.323	1.350	26.876	25.377	1.499
São Torquato	17.408	17.408	-	16.679	16.679	-

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		2,49
Vila Velha	2,29		2,12

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Vila Velha	51,08	61,00	66,23

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	42	2,53	47	2,87	73	3,88	64	3,77	85	4,34		
Algumas afecções originadas no período perinatal	71	4,27	68	4,16	66	3,51	44	2,59	60	3,06		
Causas externas	333	20,04	315	19,25	332	17,67	360	21,20	390	19,91		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	0,30	5	0,31	3	0,16	8	0,47	7	0,36		
Doenças do aparelho circulatório	498	29,97	443	27,07	493	26,23	412	24,27	483	24,65		
Doenças do aparelho digestivo	49	2,95	62	3,79	71	3,78	66	3,89	64	3,27		
Doenças do aparelho genitourinário	25	1,50	18	1,10	20	1,06	33	1,94	28	1,43		
Doenças do aparelho respiratório	87	5,23	126	7,70	164	8,72	139	8,19	148	7,55		
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,05		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	9	0,54	4	0,24	1	0,05	7	0,41	10	0,51		
Doenças do sistema nervoso	14	0,84	16	0,98	25	1,33	15	0,88	29	1,48		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	92	5,54	85	5,20	92	4,89	82	4,83	88	4,49		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	4	0,24	1	0,06	4	0,21	4	0,24	6	0,31		
Gravidez, parto e puerpério	4	0,24	-	-	4	0,21	1	0,06	3	0,15		
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	1	0,05	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	16	0,96	14	0,86	27	1,44	16	0,94	10	0,51		
Neoplasias	233	14,02	205	12,53	229	12,18	232	13,66	265	13,53		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	166	9,99	212	12,96	259	13,78	207	12,19	273	13,94		
Transtornos mentais e comportamentais	14	0,84	15	0,92	16	0,85	8	0,47	9	0,46		
Total	1.662	100,00	1.636	100,00	1.880	100,00	1.698	100,00	1.959	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	5	4,17	6	4,58	9	7,69	5	6,25	9	9,67		
Algumas afecções originadas no período perinatal	70	58,33	68	51,90	63	53,86	44	55,00	59	63,43		
Causas externas	4	3,33	-	-	1	0,85	-	-	1	1,08		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1	0,85	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	2	1,67	2	1,53	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho digestivo	2	1,67	6	4,58	2	1,71	1	1,25	1	1,08		
Doenças do aparelho genitourinário	1	0,83	1	0,76	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	4	3,33	8	6,11	2	1,71	1	1,25	3	3,23		
Doenças do sistema nervoso	5	4,17	2	1,53	3	2,56	1	1,25	5	5,38		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5,00	5	3,82	4	3,42	6	7,50	1	1,08		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	13	10,83	8	6,11	20	17,10	15	18,75	5	5,38		
Neoplasias	-	-	-	-	1	0,85	1	1,25	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	8	6,67	25	19,08	11	9,40	6	7,50	9	9,67		
Total	120	100,00	131	100,00	117	100,00	80	100,00	93	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	120	7,22	131	8,01	117	6,22	80	4,71	93	4,75		
De 01 a 04 anos	15	0,90	21	1,28	27	1,44	24	1,41	21	1,07		
De 05 a 19 anos	89	5,35	78	4,77	83	4,41	81	4,77	98	5,00		
20 a 49 anos	437	26,29	432	26,41	506	26,91	511	30,09	562	28,69		
50 anos e mais	998	60,06	972	59,41	1.135	60,38	1001	58,96	1.181	60,29		
Idade ignorada	3	0,18	2	0,12	12	0,64	1	0,06	4	0,20		
Total	1.662	100,00	1.636	100,00	1.880	100,00	1.698	100,00	1.959	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	22	7,20
Cólera	1	0,33
Coqueluche	1	0,33
Dengue	9	2,95
Doenças exantemáticas	31	10,15
Esquistossomose	3	0,98
Febre tifóide	1	0,33
Hanseníase	172	5,63
Hepatite viral	7	2,29
Meningite	86	28,16
Sífilis não especificada	1	0,33
Tuberculose	168	55,02

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponderem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	17,03	21,88	20,66	21,56	20,57
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,92	5,73	6,32	5,56	6,28
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	25,08	20,96	19,04	12,15	14,49
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	17,97	13,44	13,02	8,51	10,28
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	7,11	7,52	6,02	3,65	4,21
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	60,06	59,41	60,38	58,96	60,29

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	UTI		12	12	12
UTIN		02	02	04	07
Cirurgia		68	75	75	84
Obstetrícia		72	64	64	47
Clínica médica		70	73	73	76
Reabilitação		35	35	35	20
Pediatria		18	18	18	28
Total		277	279	281	281

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	3.933	3.858	3.283	2.262	460
Municipal	985	722	776	1.583	1.897
Particular	4.098	4.194	5.488	5.248	5.136
Total	9.007	8.774	9.547	9.093	7.493

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	28.604	98	29.496	97	29.171	96	25.769	94	26.958	95
	Rural	669	2	1.049	3	1.253	4	1.680	6	1.460	5
	Total	29.273	100	30.545	100	30.424	100	27.449	100	28.418	100
Municipal	Urbana	12.851	98	12.776	98	12.575	97	13.472	94	13.567	96
	Rural	217	2	205	2	341	3	886	6	533	4
	Total	13.069	100	12.981	100	12.916	100	14.358	100	14.100	100
Particular	Urbana	16.414	100	17.185	100	19.552	100	20.607	100	19.267	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	16.414	100	17.185	100	19.552	100	20.607	100	19.267	100
Total	Urbana	57.869	98	59.447	98	61.298	97	59.848	96	59.792	97
	Rural	886	2	1.254	2	1.594	3	2.566	4	1.993	3
	Total	58.756	100	60.711	100	62.892	100	62.414	100	61.785	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	7.992	100	9.641	100	11.200	100	8.654	100	11.595	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	7.992	100	9.641	100	11.200	100	8.654	100	11.595	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	4.799	100	5.458	100	6.247	100	7.123	100	6.756	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	4.799	100	5.458	100	6.247	100	7.123	100	6.756	100
Total	Urbana	12.791	100	15.099	100	17.447	100	15.777	100	18.351	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	12.791	100	15.099	100	17.447	100	15.777	100	18.351	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	9.547	15.608	61,2

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	50.525	47.299	106,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Vila Velha	284.148	182.807	14.945	8,1

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	109	104	118	120	122
	Rural	1	2	2	2	2
	Total	110	106	120	122	124
Ensino Fundamental	Urbana	122	121	143	143	147
	Rural	7	7	7	7	7
	Total	129	128	150	150	154
Ensino Médio	Urbana	27	28	31	33	33
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	27	28	31	33	33
Total	Urbana	258	253	292	296	302
	Rural	8	9	9	9	9
	Total	266	262	301	305	311

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	2.490	1.494	1.563	2.183
	Municipal	1.102	779	605	1.462
	Particular	2.406	1.898	1.596	2.833
	Total	5.998	4.171	3.764	6.478
Rural	Estadual	54	46	37	60
	Municipal	34	22	17	35
	Particular	0	0	0	0
	Total	88	68	54	95
Total	Estadual	2.544	1.540	1.600	2.243
	Municipal	1.136	801	622	1.497
	Particular	2.406	1.898	1.596	2.833
	Total	6.086	4.239	3.818	6.573

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	44.215	69,9	48.866	72,0	45.607	67,2	50.651	78,6
Reprovados	7.541	11,9	7.957	11,7	6.944	10,2	4.759	7,4
Evadidos	7.052	11,2	6.516	9,6	8.164	12,0	4.972	7,7
Transferidos	4.437	7,0	4.520	6,7	7.194	10,6	4.058	6,3
Total	63.245	100,0	67.859	100,0	67.909	100,0	64.440	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	10.505	69,1	10.533	60,1	12.545	76,9
Reprovados	1.238	8,1	1.328	7,6	919	5,6
Evadidos	3.243	21,3	4.563	26,0	2.081	12,8
Transferidos	216	1,4	1.113	6,3	761	4,7
Total	15.202	100,0	17.537	100,0	16.306	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	554	61
1995	665	55
1996	672	56
1997	621	58
1998	635	71

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação Carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	29	29	88	187
1997	26	26	112	139
1998	71	71	285	1213

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.2.1 População carcerária por estabelecimento prisional - 1994-1998

Ano	Estabelecimento	Sigla	Nº de Vagas	Nº de Presos
1994	Instituto de Readaptação Social	IRS	146	191
1995	Instituto de Readaptação Social	IRS	181	205
1996	Instituto de Readaptação Social	IRS	181	214
1997	Instituto de Readaptação Social	IRS	181	205
1997	Casa de Detenção da Grande Vitória	CADEV	164	149
1998	Instituto de Readaptação Social	IRS	181	133
1998	Casa de Detenção da Grande Vitória	CADEV	191	153

Fonte: SEJUC

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	2293	788	50
1995	2958	860	43
1996	3134	820	29
1998	2936	620	29

Fonte: DETRAN-ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras -1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
Lavouras (ha)	
Permanentes	8.828
Temporárias	1.579
Temporárias em descanso	568
Matas e florestas	
Naturais	3.428
Plantadas	57
Matas e florestas	
Sem desagregação	490
Naturais	1.193
Pastagens (ha)	
Plantadas	22.887
Total¹	39.790

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Avicultura ¹	62.518 ²	0
Bovinos	5.946	1.517
Caprinos	28	236
Coelhos	88	-
Equinos	261	167
Muare	16	7
Ovinos	128	36
Suínos	1.051	179

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Arroz em casca	56	-	82	-	-	-
Abóbora	0	6	0	5	-	4
Cana-de-açúcar	133	145	10	13	-	18
Feijão em grãos	48	-	66	-	-	-
Mandioca	426	29	27	6	-	18
Milho em grãos	98	-	101	-	-	-
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	15	1	0	0	-	0
Banana ²	22	1	25	1	-	1
Borracha Coagulada	-	6	-	10	-	14
Borracha Líquida	-	24	-	25	-	20
Café em coco	15	15	20	11	-	12
Coco-da-baía ¹	8	8	2	0	-	4
Laranja ¹	763	166	27	1	-	9
Limão ¹	132	23	2	1	-	4
Mamão ¹	17	0	4	0	-	0
Manga ¹	55	1	4	0	-	0
Tangerina ¹	39	32	2	2	-	1

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	62	-	27	9
Couve	4	-	0	0
Quiabo	-	-	58	18

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	Efetivo			
	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	0	0
Leite de vaca (mil litros)	1.008	-	461	98
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	10	7
Ovos de galinha (mil dúzias)	21	-	3	2

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	642	3	-	-
Plantadas no Período	-	-	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	75	54,74	8	25,00	220	2,22	43	1,98
10-50 (ha)	31	22,63	12	37,50	713	7,20	301	13,89
50-100 (ha)	7	5,11	4	12,50	447	4,51	273	12,60
100-200 (ha)	10	7,30	5	15,63	1.485	14,99	674	31,10
200-500 (ha)	12	8,76	3	9,38	4.507	45,50	876	40,42
500-1.000 (ha)	1	0,73	-	-	653	6,59	-	-
+ 1.000 (ha)	1	0,73	-	-	1.881	18,99	-	-
Total	137	100,00	32	100,00	9.906	100,00	2.167	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	252	31,23	67	34,36
Empregados temporários	283	35,07	17	8,72
Outras condições	34	4,21	44	22,56
Parceiros	3	0,37	6	3,08
Responsável e membros não remunerados da família	235	29,12	61	31,28
Total	807	100,00	195	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	145	14,86	5.410	37,56
Bebidas	4	0,41	118	0,82
Borrachas	1	0,10	11	0,08
Construção civil	63	6,45	2.143	14,88
Couros, peles e produtos similares	2	0,20	4	0,03
Diversas	19	1,95	55	0,38
Editorial e gráfica	29	2,97	163	1,13
Extração de minerais	2	0,20	1	0,01
Farmacêutico e veterinário	2	0,20	24	0,17
Madeira	22	2,25	224	1,56
Material elétrico e de comunicação	10	1,02	95	0,66
Material plástico	6	0,61	95	0,66
Mecânico	32	3,28	443	3,08
Metalúrgico	57	5,84	385	2,67
Minerais não metálicos	80	8,20	629	4,37
Mobiliário	79	8,09	244	1,69
Papel papelão	2	0,20	60	0,42
Perfumaria, sabões e velas	2	0,20	32	0,22
Químico	6	0,61	29	0,20
Serviços de informática	10	1,02	39	0,27
Serviços de reparação e conservação	87	8,91	739	5,13
Serviços industriais de utilidade pública	3	0,31	7	0,05
Têxtil	2	0,20	13	0,09
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	311	31,86	3.441	23,89
Total	976	100,00	14.404	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	26.130.822	48.069.513	54.500.148	62.876.960	77.259.609
Receita Tributária	7.771.237	15.635.504	19.688.426	25.478.569	23.904.232
Impostos	4.987.307	10.445.048	11.013.341	15.495.095	16.762.333
IPTU	838.242	2.157.240	1.948.447	2.766.136	2.357.761
ISS	3.282.898	6.378.300	6.768.856	9.595.250	11.126.694
ITBI	866.167	1.909.508	2.296.038	3.133.709	3.277.878
Taxas	2.312.608	4.839.085	8.630.776	9.983.474	7.141.899
Outras Receitas Tributárias	471.322	351.371	44.309	-	-
Transferências Intergovernamentais	11.820.689	25.773.604	27.664.180	32.692.593	38.613.719
União	1.862.459	4.394.315	5.577.170	5.754.020	7.107.106
Cota-parte FPM	1.691.353	3.687.450	4.781.286	4.376.945	5.489.435
Outras Transferências	171.106	706.865	795.884	1.377.075	1.617.671
Estado	9.958.230	21.379.289	22.087.010	26.938.573	31.506.613
Cota-parte ICMS	8.679.276	18.367.680	18.566.826	22.457.944	24.226.397
Outras Transferências	1.278.954	3.011.609	3.520.184	4.480.629	7.280.216
Outras Receitas Correntes	6.538.896	6.660.405	7.147.542	4.705.798	14.741.658
RECEITAS DE CAPITAL	1.696.518	5.985.288	4.204.339	4.552.037	5.788.850
Transferências Intergovernamentais	1.692.621	3.687.450	4.204.339	4.376.945	5.489.435
União	1.692.621	3.687.450	4.204.339	4.376.945	5.489.435
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	3.897	2.297.838	-	175.092	299.415
RECEITA TOTAL	27.827.340	54.054.801	58.704.487	67.428.997	83.048.459

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	502.419.716	7,250	5,804
1996	576.413.099	8,185	5,616
1997	579.971.724	7,287	5,501

Fonte: SEFA

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	59.677.182	93,64	76.678.806	94,56	79.890.418	92,64
IPVA	4.054.995	6,36	4.411.916	5,44	6.348.484	7,36
Total	63.732.177	100,00	81.090.722	100,00	86.238.902	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
87.797	92.120	97.691	100.788	107.605	333.173.154	398.355.803	433.779.960	466.295.993	490.661.938

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	4.550	4.915	3.372	3.587	3.595	7.831	8.515	6.834	6.848	6.619
Grande consumidor A	131	134	135	137	138	150	147	181	182	179
Grande consumidor B	155	158	151	151	152	163	164	171	171	171
Pequeno consumidor A	3.841	4.193	2.686	2.907	2.763	6.933	7.570	5.957	5.994	5.631
Pequeno consumidor B	423	430	400	392	542	585	634	525	501	638
Industrial Total	391	431	404	384	371	430	459	491	452	425
Especial	6	6	8	8	12	6	6	8	8	12
Grande indústria	11	10	9	9	6	11	10	9	9	6
Média indústria	39	42	36	34	30	41	44	42	39	35
Pequena indústria	335	373	351	333	323	372	399	432	396	372
Pública Total	592	606	619	729	647	626	636	713	836	728
Assistencial	-	-	-	94	10	-	-	-	113	10
Grande consumidor A	33	30	26	27	25	35	32	33	34	30
Grande consumidor B	63	65	72	73	71	66	68	76	77	75
Pequeno consumidor A	470	484	490	503	508	496	507	568	575	575
Pequeno consumidor B	26	27	31	32	33	29	29	36	37	38
Residencial Total	47.465	49.096	47.427	55.726	58.098	79.859	84.597	90.558	94.109	96.023
Especial	402	370	415	372	367	654	585	617	599	610
Padrão	22.686	24.272	26.521	27.543	28.258	40.489	44.767	51.732	53.665	53.998
Padrão superior	1.439	1.626	1.694	1.682	1.680	2.059	2.243	2.383	2.370	2.422
Popular	14.687	15.279	17.716	18.725	20.183	24.986	26.256	27.914	29.225	30.582
Rústico	8.251	7.549	1.081	7.404	7.610	11.671	10.746	7.912	8.250	8.411
Total	52.998	55.048	51.822	60.426	62.711	88.746	94.207	98.596	102.245	103.795

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de Reservatório	Capacidade (m ³)	Localização
Jucu	Apoiado	2.600	Barra do Jucu
	Apoiado	2.300	Boa Vista
	Apoiado	150	Ponta da Fruta

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
305.370	76.919	0,2005	0,3626	0,0000	0,0863	0,0665	0,6943	0,8784	0,5067	0,3494	0,6506	2

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	61.163	19.235	356	42	80.796

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
80.796	7.040	544	7.584	9

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	35.070	36.654	39.881	53.141	60.429
Analogico	13.998	13.998	13.998	14.222	13.381
Digital	21.072	22.656	25.883	38.919	47.048
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	33.052	36.317	39.814	48.379	54.651
Residencial	25.754	27.951	30.046	37.609	42.309
Não residencial	4.764	5.370	6.114	6.681	8.279

continua

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

conclusão

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Tronco	1.506	1.898	2.373	2.670	2.547
Uso público	1.028	1.098	1.281	1.419	1.516
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	32.246	30.568	28.539	-	-
Posto de serviço	01	01	01	-	-

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	02	-	125	78
1995	02	-	36	79
1996	02	-	72	72
1997	02	07	92	65
1998	02	07	122	66

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação

Identificação	
Jornais	Jornal Avanço Comunitário, Jornal Canela Verde, Jornal de Notícias, Jornal de Vila Velha, Jornal Vila News, Jornal Calçadão.
Revistas	Revista Momento, Revista Personalidades, Revista Fangine “Ao Vivo”, Revista Você

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	12.960	14	22.522	1	35.497
C. trator	-	338	-	-	338
Caminhão	4	2.468	22	-	2.494
Camioneta	2.867	1.050	5.474	-	9.391
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	1	51	3	-	55
Motociclo	13	1	3.128	-	3.142
Motoneta	-	-	51	-	51
Ônibus	-	561	1	-	562
Reboque	-	1	-	1.618	1.619
Semi-reboque	-	-	-	315	315
Trator rodas	-	6	1	-	7
Triciclo	-	-	3	-	3
1995					
Automóvel	12.960	14	22.522	1	35.497
C. trator	-	338	-	-	338
Caminhão	4	2.468	22	-	2.494
Camioneta	2.867	1.050	5.474	-	9.391
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	1	51	3	-	55
Motociclo	13	1	3.128	-	3.142
Motoneta	-	-	51	-	51
Ônibus	-	561	1	-	562
Reboque	-	1	-	1.618	1.619
Semi-reboque	-	-	-	315	315
Trator rodas	-	6	1	-	7
Triciclo	-	-	3	-	3
1996					
Automóvel	13.958	40	31.680	1	45.679
C. trator	-	511	2	-	513
Caminhão	4	2.614	23	-	2.641
Camioneta	2.930	1.245	6.204	-	10.379

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	1	117	2	-	120
Motociclo	13	1	4.065	-	4.079
Motoneta	-	-	67	-	67
Ônibus	-	735	2	-	737
Reboque	-	1	-	1.838	1.839
Semi-reboque	-	1	-	374	375
Trator rodas	-	6	1	-	7
Triciclo	-	-	3	-	3
1997					
Automóvel	11.428	87	33.875	1	45.391
C. trator	-	383	2	-	385
Caminhão	4	2.462	23	-	2.489
Camioneta	2.329	1.153	5.827	2	9.311
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	9	1	4.077	-	4.087
Motoneta	-	-	116	-	116
Ônibus	-	676	2	-	678
Reboque	-	1	-	1.921	1.922
Semi-reboque	-	1	-	371	372
Trator rodas	-	10	1	-	11
Triciclo	-	-	3	-	3

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

